

1. Record Nr.	UNINA9910153753003321
Autore	Chakur Cilene Ribeiro de Sá Leite
Titolo	A desconstrução do construtivismo na educação: crenças e equívocos de professores, autores e críticos
Pubbl/distr/stampa	SciELO Books - Editora UNESP, 2015
Descrizione fisica	1 electronic resource (171 p.)
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Sommario/riassunto	<p>A autora faz aqui a defesa da teoria de Piaget e aponta os descaminhos dessa teoria no âmbito educacional, esclarecendo, além de rebater, as principais críticas que se faz a ela. Para isso, levanta e discute ideias comumente encontradas em textos educacionais “ditos construtivistas”, artigos e obras de seus críticos e, ainda, nas concepções que emergem no discurso de professores, buscando identificar equívocos, distorções e congruências. O principal objetivo da autora é mostrar como o Construtivismo tem sido “desconstruído” na área educacional e recolocar a teoria piagetiana em seus espaços próprios – os da Epistemologia e Psicologia. Ela procura analisar as concepções que considera falsas ou simplesmente desvirtuadas sobre o Construtivismo no âmbito educacional a partir do interior da teoria, ou seja, recorrendo a argumentos que se apoiam nos “propósitos, questões e conceitos que informaram o trabalho científico de Piaget”. O livro foi dividido em três partes. A primeira, intitulada “Construtivismo, psicologia e educação” trata de elucidar os conceitos-chave da teoria piagetiana, recordar como o Construtivismo veio a tornar-se uma corrente hegemônica na Psicologia e mostrar sua trajetória na educação brasileira. A segunda parte (“Uma pesquisa sobre os desvios do Construtivismo em professores do ensino fundamental”) apresenta dados quantitativos acerca desses “desvios”, os principais equívocos dos professores e uma interpretação sobre as causas de tal “assimilação deformante”. A terceira parte, “Piaget e seus intérpretes”, é dedicada aos intérpretes de</p>

Piaget, incluindo seus críticos. Aborda os “recados” enviados aos professores por autores construtivistas e os “pecados” contidos em certas ideias que se transformaram, inclusive, em slogans, além de questionar mais um caso de “assimilação deformante”.

---